



## RELATÓRIO ANUAL 2023

### DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Nome do projeto: SENTIR PARA FAZER SENTIDO		
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): VI GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE; VII PRIMEIRA INFÂNCIA.		
1.3. Organização proponente: INSTITUTO MARIA CLARO LAR IVAN SANTOS DE ALBUQUERQUE		
1.4 CNPJ: 71.868.962/0001-05		
1.5. Site: <a href="http://www.mariaclaro.org.br">www.mariaclaro.org.br</a>		
1.6. E-mails para contato (pelo menos 2): <a href="mailto:desenvolvimento@mariaclaro.org.br">desenvolvimento@mariaclaro.org.br</a> ; <a href="mailto:adm@mariaclaro.org.br">adm@mariaclaro.org.br</a>		
1.7. Nome do Responsável legal da Organização: Lilia Antunes de Lemos Grosso		
1.8. RG: 4507012-X	1.9. Órgão Expedidor: SSP-SP	1.10. CPF: 241.100.518-00
1.11. Nome do Responsável do Projeto: Andréa Marques Machado		
1.12. RG: 24.201.165-2	1.13. Órgão Expedidor: SSP-SP	1.14. CPF: 213.693.258-60
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
2.1. Capacidade Técnica: A missão da Instituição é promover ações e serviços preponderantes na área da Assistência Social, Educação e Saúde, dedicando-se as crianças e adolescentes com alterações no		



desenvolvimento e/ou deficiências, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social. A instituição presta serviços de Proteção Social Básica para Pessoa com Deficiência e suas Famílias, em caráter preventivo com a finalidade de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de situações de exclusão social e de risco.

Realiza atendimentos no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violação de direitos, com a finalidade de promover autonomia, inclusão social e melhora da qualidade de vida. Atualmente, a Instituição oferece atendimentos com equipe multidisciplinar à aproximadamente 125 crianças e adolescentes com deficiências múltiplas e suas famílias. O trabalho da Equipe Multidisciplinar da **Maria Claro** é fundamental para o pleno desenvolvimento e acolhimento de nossas crianças e adolescentes e de suas famílias. Atualmente a Equipe Multidisciplinar é composta por: Assistente Social, Orientadora Pedagógica, Coordenadora, Técnicas de Enfermagem, Psicólogas, Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogas, Professor de Música, Nutricionista e Equipe Médica parceira. A Equipe da *Maria Claro* tem como responsabilidade, possibilitar o acesso ao conhecimento teórico e prático, bem como colaborar no melhor direcionamento de nossas ações, buscando sempre a melhor qualidade nos atendimentos.

Durante os 28 ANOS de atuação da Instituição muitos programas socioeducativos foram propostos aos atendidos, visando à garantia de maior autonomia e participação social. Em meados de 2013 a Diretoria da Instituição intensificou o planejamento de ações direcionadas ao suporte sócio familiar, através de orientações sistematizadas da Equipe Multidisciplinar, bem como a ampliação do espaço físico, através da construção de um novo prédio denominado de "Ação Social" que vem sendo direcionado à realização de grupos psicossociais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e oferta de oficinas de aprendizagem destinadas às famílias dos atendidos.

Em 2014, a Instituição se dedicou, novamente com o apoio do FUNCAD, ao Projeto "**Tudo bem ser diferente**", que beneficiou equipes e alunos de vinte e quatro escolas regulares municipais, através da realização de reuniões de HTPC junto às equipes das escolas, bem como distribuição

7



INSTITUTO

Maria  
Claro

de livros *“Ser diferente é legal”*, com abordagem da valorização das diferenças e apresentações musicais, aonde os personagens do livro eram encenados pelas crianças atendidas pela Maria Claro, possibilitando a valorização do potencial de cada um deles através da linguagem da arte e da dança, para superação de limites e preconceitos.

Durante o ano de 2015 a Instituição teve o privilégio de ser novamente contemplada com um novo Projeto apoiado pelo CMDCA de Sorocaba, através de Recursos provenientes do FUNCAD, com o título **“Estimulação Precoce: Fortalecendo Vínculos através do Apoio Sócio familiar na Primeira Infância”**. As ações desse projeto nos possibilitou acolher a família e a criança na principal etapa de suas vidas, garantindo às mães e à família o acesso a informações sobre o desenvolvimento das crianças, realizando orientações e encaminhamentos necessários a especialistas que possam auxiliar no processo de evolução dos seus filhos, bem como oferecendo atendimento terapêutico com equipe multidisciplinar de reabilitação e habilitação, proporcionando às crianças o acesso aos estímulos que contribuem significativamente no desenvolvimento neuropsicomotor adequado, e às mães acolhimento de expectativas, angústias e aceitação das necessidades especiais da criança, dando-lhes suporte emocional e social, através da escuta qualificada.

Em 2016, a Instituição priorizou novamente o suporte e o fortalecimento familiar, pois durante os últimos anos temos tido evidências significativas sobre a relevância de atuações que priorizem a família e não somente a criança com deficiência. Através do Projeto denominado **“Estimulação Essencial: Fortalecendo Vínculos através do Apoio Sócio Familiar na Primeira Infância”** a Instituição continuou executando ações voltadas à primeira infância mantendo os atendimentos oferecidos às crianças e suas famílias, ofertando a oportunidade a um número maior de crianças e famílias que passam pela experiência de ter uma criança com atraso no desenvolvimento, proporcionando o fortalecimento das trocas com outras famílias que vivenciam as mesmas questões, promovendo a autonomia, inclusão social, melhoria da qualidade de vida desses usuários, bem como a garantia de condições de acesso e informações sobre os seus direitos.



A percepção em relação à importância no acolhimento familiar no momento em que a família recebe a notícia de que tem uma criança com atraso no desenvolvimento, e que por esse motivo, precisará de suporte com Equipe Multidisciplinar, foi evidenciada através de inúmeros relatos dos participantes durante os últimos 6 anos em que a Instituição promoveu o Programa de Estimulação Precoce.

No ano de 2017, a Organização deu continuidade ao “PEP” – termo adotado carinhosamente pelos participantes do Projeto, que já se consolidou no Município de Sorocaba como um “Programa de Estimulação Precoce” e tem sido a primeira oportunidade de acolhimento e estímulos para muitas famílias que possuem bebês prematuros, com atraso no desenvolvimento, síndromes genéticas dentre outras comorbidades provenientes de rupturas no processo de desenvolvimento neuropsicomotor durante a primeira infância. Nesse ano o Projeto foi reapresentado ao CMDCA, denominado “**Programa de Intervenção Precoce: Suporte Terapêutico e Sociofamiliar na Primeira Infância**” com a proposta de manter os atendimentos oferecidos às crianças e suas famílias, garantindo a ampliação da Equipe Multidisciplinar, através da inserção da Fonoaudióloga na Equipe, dando a oportunidade a um número maior de crianças e famílias que passam pela experiência de ter uma criança com atraso no desenvolvimento, proporcionando o fortalecimento das trocas com outras famílias que vivenciam as mesmas questões.

Em 2018 nosso objetivo foi manter e ampliar o projeto voltado à primeira infância, denominado “**Programa de Estimulação Essencial: Promoção do Apoio Sócio Familiar na Primeira Infância**”. Foi através da ampliação da Equipe Multidisciplinar, bem como, ampliação da participação de mais familiares nos Grupos de Vivência Psicossocial, realizados semanalmente, que a Maria Claro deu continuidade às propostas do Projeto de Estimulação Precoce (PEP) que vem sendo executado desde 2015 com apoio do FUNCAD, através da aprovação do CMDCA.

Em 2019 foi possível garantir a ampliação da carga horária da Fonoaudióloga, fortalecer e intensificar o vínculo com as famílias, promovendo a compreensão das propostas dos

7



atendimentos e conseqüentemente gerando maior agilidade nos encaminhamentos e melhora no prognóstico das crianças atendidas. Nesse ano foi possível inserirmos a Terapeuta Ocupacional no Projeto, profissional fundamental para Equipe Multidisciplinar, no processo de acolhimento e intensificação dos estímulos neuropsicomotores direcionados às crianças, orientações familiares, adequação de Tecnologia Assistiva que contribuam para maior autonomia dos atendidos, bem como na elaboração e planejamento de estratégias que visem o empoderamento e a participação dos familiares.

Diante desse histórico, em 2020 e 2021, mesmo diante do cenário da pandemia, a Instituição priorizou a Diretriz Primeira Infância, por continuarmos acreditando que quanto mais precoce for à intervenção, preferencialmente antes dos 3 anos de idade, maiores serão as chances de prevenir e/ou minimizar maiores atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.

Em 2022, o Instituto Maria Claro priorizou ações vinculadas ao Setor Educacional da Instituição, sendo concomitantemente executada em espaços escolares, previamente selecionados, para desenvolvimento do trabalho de conscientização e valorização das diferenças, utilizando uma história em quadrinhos, com tema voltado a diversidade humana. Esta prática oportunizaria a conscientização acerca das diferenças, demonstrando a viabilidade da inclusão através do processo de transformação de conceitos, visando atender os princípios desse novo paradigma educacional, com o Projeto Sentir Para fazer Sentido.

### **Sentir para Fazer Sentido 2023**

O projeto sentir para fazer sentido contou com a contrapartida do Arte Educador, que junto com a Coordenadora do Projeto planejaram as ações dentro e fora do Instituto. E com o professor especialista que participou das palestras, formações e adaptações de materiais nas escolas da rede, em parceria com universidades como a UFSCAR e UNISO.

Para falar da inclusão das pessoas com deficiência em todos os espaços e atividades é humana é necessário discutir o conceito de diferença, como algo intrínseco no ser humano e não como algo que eu consigo capturar, identificar, apreender e fixar identitariamente alguém. A diferença é sempre um dever, algo que faz parte da condição humana e que está sempre em



INSTITUTO  
**Maria  
Claro**

transformação e é o que nos move em relação à inclusão. Qual sentido de escrever para as escolas, por que falar das pessoas que a gente não vê? Os outros “eus”. Não são “eu”; para respeitar o outro, é preciso que se admita que ele existe, que se reconheça a existência dele.

A ética nos traz uma dimensão utópica, por que a felicidade não está pronta, a cidadania não está garantida, a escola não está pronta, está em construção. É preciso que ela seja nosso ideal. O ideal não é aquilo que é impossível existir; é o que ainda não existe. O ainda não é expressão de esperança.

As atividades semanais com histórias, músicas, brincadeiras, as escutas das escolas, professores e demandas de articulações, são ecos de das estórias de tantas Anas, Douglas, Jorges, Matheus, Lauras e tantas mais que não existem, trazem que precisamos enfrentar linhas duras, calcificadas, precisamos passar da imposição médica de um corpo com potência precária e limitada, que foi enclausurado, oprimido, cientificado, patologizado, medicalizado e moralizado, para um corpo potente em suas próprias diferenças, que fala, sente, deseja e tem o direito de estar em uma escola capaz de instigar suas potencialidades, que definitivamente não cabem em um mero diagnóstico.

.A parceria com o CMDCA é fundamental para que possamos trabalhar além dos nossos muros, com a possibilidade de renovação do Projeto: “Sentir para Fazer Sentido” poderão alcançar mais escolas e oferecer orientação de outros profissionais.

O instituto já faz um trabalho junto com a divisão de Educação especial, de orientação com equipe multidisciplinar nas escolas, mas diante de tantas demandas não temos como oferecer efetivamente essa parceria com as escolas da rede, a qual o projeto nos proporciona.

7



INSTITUTO  
**Maria  
Claro**

## 4. OBJETIVOS DO PROJETO

### 4.1. Objetivo Geral

Possibilitar que as crianças com deficiência se reconheçam em personagens protagonistas, heróis, e sem nenhuma atitude vitimista ou de coitadinhos. Crianças com deficiência precisam de referências positivas desmistificando o olhar dos leitores em relação a essas pessoas e assim acabando com alguns preconceitos ainda existentes. Deixar nas escolas um livro, sementes, um gesto e ação que pretende revelar, entre outras coisas os elementos visíveis e invisíveis que intervêm na construção de identidades individual e coletiva, seus questionamentos, seu imaginário e suas diversidades.

A inserção de personagens com deficiência ilustraram a diversidade e a capacidade de aprender, brincar, e conviver com as outras crianças. Dessa forma, buscamos fundamentar uma concepção de sociedade inclusiva na qual os ideais e valores dos direitos humanos, da democracia e da cidadania sejam vistos como eixos norteadores de toda e qualquer prática educativa, de forma que eles venham a impregnar a vida escolar e comunitária por meio de ações que promovam e cultivem um modo de vida democrático e inclusivo.

É importante que os profissionais possam redimensionar suas ações e possam incluir no processo de aprendizagem não só a condição de desenvolver a habilidade cognitiva dos educandos, mas também, a social, a motora e a emocional, criando oportunidades de vivencia de atividades que favoreçam a solidariedade, a cooperação e o respeito, para poder lidar com a frustração, com os seus limites e também com o limite da coletividade.

### 4.2. Objetivo (s) Específico (s)



Oferecer a oportunidade do trabalho em parceria com Escolas Regulares, favorecendo ações que promovam a inclusão e a discussão de temas que abordem a diversidade humana;

Oferecemos uma perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento humano, que visa proporcionar as mesmas condições de oportunidade para todos.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

### 5.1 Atividade

Estabelecemos contato com escolas da rede, a qual tem alunos em comum, tivemos nosso momento de escuta. Oferecemos orientações e visitas de nossa equipe multidisciplinar.

Definimos ações junto às Equipes das Escolas regulares, propondo momentos de discussão, que possam ser realizados presencialmente, para antecipar os objetivos dos materiais que serão disponibilizados às Escolas;

Promovemos as ações presenciais internas diárias com Arte Educador, professor de música, coordenação pedagógica, atividades descritas mensalmente na execução do Objeto.

## 6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Unidades escolares situadas nos bairros com maior vulnerabilidade social, onde estão inseridas a maior parte das crianças com deficiência. Dentre eles, Habiteto, Cajuru do Sul, Carandá, Altos do Ipanema e Ipiranga.

## 7. BENEFICIÁRIOS

**7.1. Beneficiários Diretos (especificar):** Total de 176 crianças e adolescentes atendidos pela Instituição. No trabalho realizado com as Escolas públicas, acreditamos conseguir atingir aproximadamente mil pessoas, entre equipes e alunos e familiares.

**7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):** atingimos 5 mil pessoas aproximadamente, considerando familiares e a comunidade escolar.

7





INSTITUTO  
**Maria  
Claro**

Agradecemos a oportunidade e a parceria com esse conselho. O art.5 estabelece que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Há ainda as leis federais e convenções internacionais ratificadas pelo Brasil que tratam do combate a todas as práticas discriminatórias. No entanto, apesar de toda construção no espaço teórico constitucional e legal, a mudança no campo pratico ainda não se operou. Não temos oportunidade de igualdade, o acesso a direitos fundamentais é difícil, quando não impossível.

O que celebramos com o projeto sentir para fazer sentido apoiado por esse conselho é a diversidade, colaboramos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim como sou existo. Olha-me

Walt Whitman

Andréa Marques Machado  
Coordenadora do Projeto

Andréa Marques Machado  
Diretora Educacional  
Instituto Maria Claro